

ÍNDICE

1. Mensagem.....	02
2. Identidade Organizacional	03
4. Palavra do Presidente.....	04
5. Nossa Missão	05
6. Nossa Visão	05
7. Valores	05
8. Relatório de Gestão da Fundação Credivag	06
9. Produtos	07
10. Serviços	08
11. Aplicações Financeiras	08
12. Seguros	08
13. SICOOB Consignado	09
14. Domicílio Bancário	10
15. SICOOB PREVI	10
16. Programas Sociais	10
17. Relatório da Administração	11
18. Balanço Patrimonial Ativo	15
19. Balanço Patrimonial Passivo	16
20. Demonstrações de Sobras ou Perdas	17
21. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	18
22. Parecer do Conselho Fiscal	39
23. Relatório de Auditoria Sobre as Demonstrações Contábeis	40
24. Plano de Metas 2020	43

SOMOS FEITOS DE PROPÓSITO

O mundo todo vive em constantes transformações.
Mudamos de endereço, de amores, de estrada, de porto seguro.
E, na correria do dia a dia, esquecemos que as únicas coisas que
não podem mudar são os valores que carregamos com a gente.

SOMOS FEITOS DE COOPERAÇÃO

Cooperação é um conjunto de atitudes aprendidas, praticadas e
compartilhadas por um grupo no qual cada indivíduo se sente parte
do todo e é corresponsável pelo bem dos demais.

SOMOS FEITOS DE PERTENCIMENTO

Somos singulares e carregamos dentro de nós uma essência única.
Mas também fazemos parte de algo bem maior que nós mesmos.
Isto é pertencimento: saber que o que temos em comum nos une,
ainda que sejamos diferentes.

1. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Site: www.credivag.com.br
E-mail: credivag@sicoobcredivag.com.br
Ouvidoria: www.ouvidoriasicoob.com.br
Fone: 0800-725-0996

AGÊNCIAS EM JANAÚBA

Av. Maurício Augusto de Azevedo, 191-A - Centro
Fone/Fax: (38) 3821-2546 - CEP 39.442-042

Av. Manoel Athayde, 713 - São Gonçalo
Fone/Fax: (38) 3821-3453 - CEP 39.445-051

Av. Mestre Alfredo Barbosa, 283 - Padre Eustáquio
Fone/Fax: (38) 3821-5266- CEP 39.442-230

AGÊNCIAS EM JAÍBA

Av. Cel. Moacir José Silva, 514 - Centro
Fone/Fax: (38) 3833-1744 - CEP 39.508-000

Rua B, Lote 1 - Quadra 10
Comunidade NS2 - Projeto Jaíba
Fone/Fax: (38) 3833-3031 - CEP 39.508-000

AGÊNCIA EM VERDELÂNDIA

Av. Ursino Cardoso, 1004 - Centro
Fone/Fax: (38) 3625-8125 - CEP 39.458-000

AGÊNCIA EM PORTEIRINHA

Rua Pedro Caires, 271 - Centro
Fone/Fax: (38) 3831-1479 - CEP 39.520-000

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Júlio César Aguiar Diniz
Presidente

Nilde Antunes Rodrigues Lage
Vice Presidente

CONSELHEIROS

Ailson Mendes Ramos
Rogério de Araújo Carvalhais

Álvaro Fernandes dos Anjos
Sylvia Lene de Alcântara Caloni.

DIRETORIA EXECUTIVA

Armando F. L. Nascimento
Diretor Administrativo

Cristiane Souza Silveira
Diretora de Negócios

Fabício José Vicente
Diretor de Controles e Riscos

CONSELHO FISCAL

Efetivos:
Adilson Pessoa Lopes
Cássio Hélio Dias
Jucélio Rodrigues Cardoso

Suplentes:
Cidélia da Anunciação Gomes
Cláudio Dykstra
Vicente de Paula Pereira Silva

2. PALAVRA DO PRESIDENTE

Caríssimos Associados,

Enfim chegamos a 2020. Ao iniciarmos esta nova década, é importante relembrarmos o caminho percorrido e, sobretudo, os desafios futuros para a perenidade da nossa Cooperativa.

Desse modo, passamos a refletir que o mundo vem se transformando rapidamente e que a tecnologia vem ganhando um espaço cada vez mais imprescindível neste movimento, mudando assim a maneira como interagimos.

Neste contexto, o mercado financeiro se destaca a passos largos, especialmente com a contribuição efetiva do Banco Central na desburocratização e acesso ao crédito para todos.

Importante destacar que neste cenário o Cooperativismo de Crédito é classificado como uma matéria de alta relevância, como podemos evidenciar no lançamento da Agenda BC # em junho de 2019 pelo Presidente Roberto Campos Neto.

A referida agenda contempla os pilares: #BC Inclusão/ #BC Competitividade/ #BC Transparência/ #BC Educação. O Cooperativismo está no pilar # BC Inclusão. Contempla ainda o Cooperativismo como parceiro importante em três vertentes: 1) Fomento de atividades e negócios; 2) Aprimoramento da organização sistêmica e aumento da eficiência do segmento; 3) Aprimoramento da gestão e governança. Apresenta também os desafios para o Cooperativismo: aumento da participação do crédito pelo cooperados e aumento na participação das Cooperativas no crédito do Sistema Financeiro Nacional de 8% para 20%.

Diante da pujança do Cooperativismo e, principalmente, da relevância do setor gerando inclusão e democratização financeira a autarquia reconhece o segmento como protagonista e seu papel estratégico neste processo como fator preponderante.

Assim, baseados neste projeto audacioso e com o sentimento de pertencimento, de cooperação e, sobretudo, da sua responsabilidade no papel transformador, o Sicoob Credivag vem a cada dia mais inovando em sua gestão com a liberação de limites de recursos próprios no montante aproximado de R\$30.000.000,00 (trinta milhões de reais), apenas nos canais digitais, sem burocracia, rápido e fácil, ou seja na palma da mão, a apenas um clique de distância.

Por tudo isso, quero agradecer de maneira especial a todos os nossos associados pela confiança e parceria, aos nossos braços apoiadores Central Crediminas, Sicoob Confederação e Bancoob, ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e aos nossos colaboradores pelo comprometimento e profissionalismo.

Para o Sicoob Credivag, cada associado é singular e importante pois carrega com eles seus direitos e deveres para a Cooperativa, de forma a contribuir para o seu fortalecimento e perenidade.

Para você Associado, a nossa maior gratidão.

Muito obrigado.

Júlio César Aguiar Diniz
Presidente do Conselho de Administração
SICOOB CREDIVAG

3. PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

4. MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.

5. VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

6. VALORES

- ✓ Respeito e Valorização das Pessoas;
- ✓ Cooperativismo e Sustentabilidade;
- ✓ Ética e Integridade;
- ✓ Excelência e Eficiência;
- ✓ Liderança Responsável;
- ✓ Inovação e Simplicidade.

7. RELATÓRIO DE GESTÃO DA FUNDAÇÃO CREDIVAG – EXERCÍCIO 2019

Caros associados, parceiros e voluntários,

Relatamos a seguir as principais atividades e ações desenvolvidas no ano de 2019, a fim de cumprir atribuições legais e estatutárias, bem como dar conhecimento dos resultados alcançados:

01 - Mantidos os convênios com as seguintes instituições: Associação Dom José Mauro, Projeto Adolescente Cidadão de Janaúba e Nova Porteirinha, Associação Jaibense de Apoio ao Menor, Associação Atlética Jaíba, Associação dos Doadores de Sangue de Jaíba e Associação Desportiva e Cultural do Projeto Jaíba;

02 - Mantida a parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Janaúba, para realização do Projeto Criança no Parque, beneficiando cerca de 1000 crianças provenientes de escolas rurais, além de 200 alunos da APAE, através do acesso ao Parque de Exposições e desenvolvimento de várias atividades educativas e de lazer, durante a realização da Exposição Agropecuária;

03 - Realização do DIA C - DIA DE COOPERAR, cujas ações foram na Associação Jaibense de Apoio ao Menor - AJAM, na cidade de Jaíba, com a realização do Seminário Voluntariado, cujos objetivos foram chamar a atenção para as ações do Projeto Vida que realiza importantes ações, com destaque para o Projeto Tocando a Vida, que disponibiliza aulas de música para crianças e adolescentes e estimular a população a praticar ações voluntárias.

04 - Contribuição para a reforma do telhado da Catedral de Janaúba.

Ailson Mendes Ramos
Presidente do Conselho Diretor

Sylvia Lene de Alcântara Caloni
Vice-Presidente do Conselho Diretor

Álvaro Fernandes dos Anjos
Diretor Administrativo-Financeiro



8. LINHAS DE CRÉDITO PARA PESSOA FÍSICA

8.1 LIMITES

Cheque Especial
Antecipação de Recebíveis de Cartão

8.2 DESCONTO DE RECEBÍVEIS

Desconto de Cheques
Desconto de Duplicatas
Desconto de Nota Promissória Rural
Desconto de Nota Promissória Comercial

8.3 CRÉDITO PESSOAL

Pré-Aprovado
Simplex
Servidor Público
Microcrédito
Consignado
Giro Agro

8.4 CRÉDITO RURAL

Custeio Rural
Investimento Rural

8.5 FINANCIAMENTOS

Veículos – Novos e Seminovos
Autofinanciamento – Automóveis e Motos
Financiamentos Diversos
Leão
Energia Solar
Ano Novo
13º Salário

9. LINHAS DE CRÉDITO PARA PESSOA JURÍDICA

9.1 LIMITES

Cheque Empresarial
Antecipação de Recebíveis de Cartão

9.2 DESCONTO DE RECEBÍVEIS

Desconto de Cheques
Desconto de Duplicatas
Desconto de Nota Promissória Rural
Desconto de Nota Promissória Comercial

9.3 CRÉDITO EMPRESARIAL

Capital de Giro
Pré-Aprovado
Microcrédito
Ano Novo

Giro Agro
13° Salário

9.4 CRÉDITO RURAL

Custeio Rural
Investimento Rural

9.5 FINANCIAMENTOS

Veículos – Novos e Seminovos
Autofinanciamento – Automóveis e Motos

10. INVESTIMENTOS

No Sicoob Credivag você pode realizar aplicações financeiras com remuneração pré-fixada e curto ou longo prazo através de:

- 10.1 RDC – Recibo de Depósito Cooperativo
- 10.2 Poupança Cooperada
 - 10.2.1 Poupança Programada
 - 10.2.2 Poupança Kids
- 10.3 LCA – Letra de Crédito do Agronegócio

11. PRODUTOS E SERVIÇOS

11.1 CARTÕES

A família Sicobcard possui as principais bandeiras de cartões, aceitas em milhões de estabelecimentos em todo o mundo: MasterCard, Cabal e Visa.

Função Crédito e Débito: Sicobcard Clássico: O cartão que combina com seu estilo de vida, com diversas tem vantagens que vão fazer a diferença: controle online dos gastos pelo aplicativo, anuidade e juros mais baixos, compras que viram prêmios, participação nos resultados e muito mais. Sem contar que é mais prático e seguro que dinheiro ou cheque.

Sicobcard Gold: Perfeito para você, que quer mais vantagens na hora de comprar. Com ele, você garante melhor preço, proteção das compras contra roubo e danos acidentais, aumento da garantia estendida dos produtos e muito mais. Sem contar que você participa de dois programas de recompensas: o Sicoobcard Prêmios e o MasterCard Surpreenda.

Sicobcard Platinum: O cartão ideal para quem gosta de exclusividade, viajando ou simplesmente aproveitando cada momento. Com ele, você tem grandes vantagens no dia a dia e, principalmente, nas suas viagens, como a melhor cotação do dólar e indicações de shows, eventos, programações esportivas e restaurantes no mundo todo.

Sicobcard Black: Só ele proporciona a você experiências únicas, a qualquer hora, em qualquer lugar. Você usufrui os benefícios que fazem toda a diferença no seu dia a dia e, principalmente, nas suas viagens. Com ele, você tem a melhor cotação do dólar, a maior pontuação no Sicoobcard Prêmios e um atendimento exclusivo.

Sicobcard Vooz: É um cartão de atitude. Atitude de fazer a voz do cooperativismo ecoar cada vez mais forte. Atitude de pertencer ao Sicoob e de dizer em alto som que aqui todos

são donos, participam das decisões e fazem a diferença na comunidade. Com uma compra por mês, de qualquer valor na função crédito, você ganha 100% de desconto na parcela mensal. Não fez nenhuma compra? A parcela cobrada será de R\$ 9,90.

Sicoobcard Executivo: Indicado para pequenas e médias empresas, o Mastercard Executivo é ideal tanto para as despesas rotineiras como insumos a pagamentos de fornecedores. Pode ser usado tanto no Brasil como no exterior e possui as facilidades do débito e a comodidade do crédito em um único cartão. Você ainda pode obter o controle de todos os gastos realizados no cartão, via internet.

Sicoobcard Empresarial: O cartão perfeito para pequenas e médias empresas. Com ele, você organiza os pagamentos de contas da empresa, separando as despesas pessoais das empresariais. Você também pode acompanhar todas as transações realizadas com o cartão diretamente no site do portador, consultar fatura, emitir boletos e muito mais. E tem mais, cada compra realizada na função crédito acumula pontos que podem ser trocados por milhas aéreas, produtos e crédito na fatura no Sicoobcard Prêmios.

Sicoobcard Corporativo: O cartão ideal para você que tem uma empresa de médio ou grande porte, cujos funcionários costumam viajar representando a corporação. Conte com o MasterCard Corporativo para pagar as despesas de viagens, administrar as compras do seu negócio, reduzir o adiantamento de dinheiro e simplificar todo o processo administrativo de reembolso. Além dos diversos benefícios de bandeira para você utilizar seu cartão com tranquilidade.

Sicoobcard Salário: Para funcionários de empresas associadas. Oferece saques, consultas de saldo, extratos e acesso ao SicoobNet, o Internet Banking do Sicoob; e mais a possibilidade de realização de compras no débito em estabelecimentos sinalizados com a marca MasterCard Maestro.

Coopcerto: Vale Alimentação, Refeição, Combustível, Presente, Controle e Premiação.

11.2 CONSÓRCIOS

O Sicoob oferece diversos planos de consórcios com condições especiais para a aquisição de automóveis, imóveis, motocicletas, caminhões, utilitários, tratores e serviços. A ajuda certa para o cooperado conquistar o seu sonho.

11.3 SEGUROS

Para garantir mais segurança e tranquilidade aos seus cooperados e seus familiares, o Sicoob Credivag tem em seu portfólio diversos seguros:

- ✓ Veículos;
- ✓ Vida Individual;
- ✓ Seguro de acidentes pessoais de empregados não nominados;
- ✓ Seguro de acidentes pessoais em períodos de viagem;
- ✓ Implementos e máquinas agrícolas;
- ✓ Residencial;
- ✓ Prestamista;
- ✓ Vida Empresarial;
- ✓ Patrimonial;
- ✓ Seguro de acidentes pessoais de passageiros.

11.4 SIPAG

A maquininha de cartões do cooperativismo. Ela foi criada para gerar novas oportunidades de negócios para os associados. Por isso, oferece as condições que você precisa para crescer, como taxas baixas, antecipação de recebíveis, ampla aceitação, atendimento personalizado, entre outras.

11.5 PREVIDÊNCIA

O Sicoob Previ oferece diversos benefícios, criados para oferecer melhores condições do que as ofertadas no mercado. Associados e funcionários de empresas conveniadas podem garantir sua aposentadoria de forma tranquila e segura.

11.6 COBRANÇA

O Sicoob oferece um serviço próprio para emitir boletos e gerenciar suas vendas a receber.

11.7 SERVIÇOS

Saque sem cartão;
DDA - Débito Direto Autorizado;
Débito Automático;
Pagamento de contas;
Transferência entre contas (TED, DOC e DEC);
Segunda via de boleto;
Recarga de celular;
Pagamento de salário de funcionários;
Dentre outros.

12. Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2019 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale do Gortuba Ltda. - SICOOB CREDIVAG na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2019 o SICOOB CREDIVAG completou 31 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2019, o SICOOB CREDIVAG obteve um resultado de R\$ 1.262.737,23 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 4,64%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 58.079.827,88. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 49.996.501,13.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída

Carteira Rural	R\$ 21.327.314,79	42,66%
Carteira Comercial	R\$ 28.669.186,34	57,34%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 34,16% da carteira, no montante de R\$17.077.516,53.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 65.377.104,06, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 19,01%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 29.979.396,08	45,86%
Depósitos a Prazo	R\$ 34.979.630,08	53,50%
Letras de Crédito do Agronegócio	R\$ 418.077,90	0,64%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 34,19% da captação, no montante de R\$ 22.350.502,35.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIVAG era de 24.725.494,08. O quadro de associados era composto por 8.817 cooperados, havendo um acréscimo de 7,09% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIVAG adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 84,99% nos níveis de “A” a “C”.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Crediminas e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito trienalmente na AGO, com mandato até a AGO de 2022, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus

balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIVAG aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2019, a Ouvidoria do SICOOB CREDIVAG registrou 10 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cheques e operações de crédito.

Das 10 reclamações, 03 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a

prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos.

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Janaúba/MG, 31 de janeiro de 2020.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

13. BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos reais – R\$)

ATIVO		31/12/2019	31/12/2018
Circulante	Nota	87.146.281,66	79.249.831,95
Disponibilidades		2.720.522,26	1.680.822,11
Relações Interfinanceiras	6	58.079.827,88	51.918.287,71
Centralização Financeira - Cooperativas		58.079.827,88	51.918.287,71
Operações de Crédito	7	24.857.784,14	24.766.310,28
Operações de Crédito		27.845.286,01	27.842.653,10
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(2.987.501,87)	(3.076.342,82)
Outros Créditos	8	493.779,24	769.279,74
Créditos por Avais e Fianças Honrados		42.552,81	33.740,26
Rendas a Receber		230.290,78	263.829,65
Diversos		249.625,49	498.218,44
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(28.689,84)	(26.508,61)
Outros Valores e Bens	9	994.368,14	115.132,11
Outros Valores e Bens		911.921,63	-
Despesas Antecipadas		82.446,51	115.132,11
Realizável a Longo Prazo		20.715.778,74	19.169.457,04
Operações de Crédito	7	20.177.697,24	18.666.389,44
Operações de Crédito		22.151.215,12	21.123.514,18
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(1.973.517,88)	(2.457.124,74)
Outros Créditos	8	538.081,50	503.067,60
Diversos		538.081,50	503.067,60
Permanente		7.878.128,50	7.854.553,12
Investimentos	10	4.539.365,74	4.286.507,83
Participações em Cooperativas		4.462.278,74	4.209.420,83
Outros Investimentos		77.087,00	77.087,00
Imobilizado em Uso	11	3.334.640,27	3.561.687,69
Imóveis de Uso		1.631.856,10	1.631.856,10
Outras Imobilizações de Uso		3.753.536,80	3.601.148,20
(Depreciações Acumuladas)		(2.050.752,63)	(1.671.316,61)
Intangível		4.122,49	6.357,60
Ativos Intangíveis		51.856,71	64.629,28
(Amortização Acumulada)		(47.734,22)	(58.271,68)
TOTAL DO ATIVO		115.740.188,90	106.273.842,11

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

14. BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos reais – R\$)

PASSIVO		31/12/2019	31/12/2018
Circulante	Nota	74.442.790,65	64.244.926,10
<u>Depósitos</u>	12	64.959.026,16	52.987.168,68
Depósitos à Vista		29.979.396,08	26.789.557,27
Depósitos a Prazo		34.979.630,08	26.197.611,41
<u>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</u>	13	216.715,10	201.682,52
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		216.715,10	201.682,52
<u>Relações Interfinanceiras</u>	14	3.245.662,27	4.451.452,29
Repasse Interfinanceiros		3.245.662,27	4.451.452,29
<u>Relações Interdependências</u>	15	2.316.801,76	2.957.990,05
Recursos em Trânsito de Terceiros		2.316.801,76	2.957.990,05
<u>Outras Obrigações</u>	16	3.704.585,36	3.646.632,56
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		20.215,93	11.617,72
Sociais e Estatutárias		1.688.764,64	1.940.921,64
Fiscais e Previdenciárias		320.093,96	276.535,39
Diversas		1.675.510,83	1.417.557,81
Exigível a Longo Prazo		14.063.441,52	15.716.181,39
<u>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</u>		201.362,80	151.912,28
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		201.362,80	151.912,28
<u>Relações Interfinanceiras</u>	14	13.245.284,30	15.047.662,42
Repasse Interfinanceiros		13.245.284,30	15.047.662,42
<u>Outras Obrigações</u>	16	616.794,42	516.606,69
Diversas		616.794,42	516.606,69
Patrimônio Líquido	18	27.233.956,73	26.312.734,62
<u>Capital Social</u>		9.743.519,81	10.021.898,07
De Domiciliados no País		9.756.167,31	10.025.033,07
(Capital a Realizar)		(12.647,50)	(3.135,00)
<u>Reserva de Lucros</u>		17.237.889,47	16.284.536,72
<u>Sobras Acumuladas</u>		252.547,45	6.299,83
TOTAL		115.740.188,90	106.273.842,11

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

15. DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos reais – R\$)

	Nota	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira		5.696.493,22	10.200.862,98	10.222.659,83
Operações de Crédito		5.696.493,22	10.200.862,98	10.222.659,83
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira		(2.467.666,57)	(5.698.300,61)	(7.387.237,08)
Operações de Captação no Mercado		(1.021.013,55)	(1.942.121,42)	(1.957.124,62)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(670.253,57)	(1.382.313,02)	(1.712.640,51)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros				(398,90)
Provisão para Operações de Créditos		(776.399,45)	(2.373.866,17)	(3.717.073,05)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		3.228.826,65	4.502.562,37	2.835.422,75
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais		(1.566.785,25)	(3.053.050,37)	(2.701.076,34)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		869.606,41	1.637.352,06	1.319.213,95
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		1.236.284,46	2.428.985,97	2.511.255,38
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(3.176.308,93)	(6.376.961,65)	(5.934.695,16)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(2.360.564,99)	(4.571.214,03)	(4.353.497,53)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(72.462,17)	(141.660,06)	(109.635,45)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.827.509,33	3.603.907,90	3.383.484,74
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	21	547.546,82	1.107.002,22	1.464.212,91
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	22	(438.396,18)	(740.462,78)	(981.415,18)
Resultado Operacional		1.662.041,40	1.449.512,00	134.346,41
Resultado Não Operacional	23	(27.231,21)	(35.834,82)	(1.684,63)
Resultado Antes da Tributação/Participações		1.634.810,19	1.413.677,18	132.661,78
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(46.386,01)	(84.567,36)	(50.674,35)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(35.724,48)	(66.372,59)	(50.488,27)
Participação no Lucro (Sobra)		-	-	-
Sobras / Perdas antes das Destinações		1.552.699,70	1.262.737,23	31.499,16
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	18.d	-	(1.010.189,78)	(25.199,33)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		-	(63.136,86)	(1.574,96)
Reserva Legal		-	(947.052,92)	(23.624,37)
LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO		1.552.699,70	252.547,45	6.299,83

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRATIVO DAS SOBRAS DO EXERCÍCIO DE 2019

SOBRAS BRUTAS DE 2019(+)	1.262.737,23
1º Semestre	(289.962,47)
2º Semestre	1.552.699,70
TRANSFERÊNCIAS ESTATUTÁRIAS	1.010.189,78
Transferência para FATES 5% das Sobras Brutas + Resultado de Atos Não Cooperativos	63.136,86
Transferência para Fundo de Reserva 75% das Sobras Brutas	947.052,92
SOBRAS LIQUIDAS 2019	252.547,45

16. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Valores expressos em reais, exceto quando especificado).

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale do Gorutuba Ltda. - SICOOB CREDIVAG é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 09/05/1988, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIVAG possui 7 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: VERDELÂNDIA - MG, PORTEIRINHA - MG, JAÍBA - MG, JANAÚBA - MG.

O SICOOB CREDIVAG tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional a seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 31/01/2020.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2019 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	2.720.522,26	1.680.822,11
Relações interfinanceiras - Centralização financeira	58.079.827,88	51.918.287,71
Centralização Financeira	230.290,78	263.829,65
Total	61.030.640,92	53.862.939,47

5. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Relações interfinanceiras – centralização financeira	58.079.827,88	51.918.287,71
Total	58.079.827,88	51.918.287,71

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB Central Crediminas conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 R\$3.603.907,90 e R\$3.383.484,74.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	108.252,75	-	108.252,75	113.591,79
Cheque Especial / Conta Garantida	1.078.950,64	-	1.078.950,64	890.846,74
Empréstimos	13.354.563,50	5.220.242,90	18.574.806,40	16.188.936,78
Financiamentos	2.207.785,19	3.361.225,11	5.569.010,30	2.447.247,72
Títulos Descontados	3.338.166,25	-	3.338.166,25	2.988.954,82
Financiamento Rural	7.757.567,68	13.569.747,11	21.327.314,79	26.336.589,43
(-) Provisão para Perda com Operações de Crédito	(2.987.501,87)	(1.973.517,88)	(4.961.019,75)	(5.533.467,56)
Total	24.857.784,14	20.177.697,24	45.035.481,38	43.432.699,72

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA	-	Normal	1.341.169,89	-	272.865,10	-
A	0,50%	Normal	16.558.745,89	(82.793,74)	10.092.242,45	(50.461,22)
B	1%	Normal	9.667.895,59	(96.678,97)	20.466.791,06	(204.667,96)
B	1%	Vencidas	172.468,45	(1.724,68)	150.543,07	(1.505,43)
C	3%	Normal	14.526.007,95	(435.780,29)	8.356.670,25	(250.700,17)
C	3%	Vencidas	225.993,03	(6.779,79)	352.375,62	(10.571,27)
D	10%	Normal	1.808.714,78	(180.871,50)	1.268.805,44	(126.880,57)
D	10%	Vencidas	128.269,78	(12.826,98)	135.004,97	(13.500,50)
E	30%	Normal	1.518.932,28	(455.679,73)	1.484.893,41	(445.468,13)
E	30%	Vencidas	187.261,61	(56.178,49)	979.220,76	(293.766,30)
F	50%	Normal	262.430,33	(131.215,18)	1.740.827,96	(870.414,18)
F	50%	Vencidas	139.288,70	(69.644,36)	623.438,98	(311.719,56)
G	70%	Normal	62.133,39	(43.493,38)	254.562,84	(178.194,03)
G	70%	Vencidas	32.789,31	(22.952,52)	41.023,78	(28.716,65)
H	100%	Normal	1.886.617,40	(1.886.617,40)	2.336.398,69	(2.336.398,69)
H	100%	Vencidas	1.477.782,75	(1.477.782,75)	410.502,90	(410.502,90)
Total Normal			47.632.647,50	(3.313.130,18)	46.274.057,20	(4.463.184,95)
Total Vencido			2.363.853,63	(1.647.889,57)	2.692.110,08	(1.070.282,61)
Total Geral			49.996.501,13	(4.961.019,75)	48.966.167,28	(5.533.467,56)
Provisões			(4.961.019,75)	-	(5.533.467,56)	-
Total Líquido			45.035.481,38	-	43.432.699,72	-

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	5.081.256,80	8.273.306,70	5.220.242,90	18.574.806,40
Títulos Descontados	-	3.071.406,68	266.759,57	-	3.338.166,25
Financiamentos	-	616.590,26	1.591.194,93	3.361.225,11	5.569.010,30
Financiamentos Rurais	-	2.901.490,64	4.856.077,04	13.569.747,11	21.327.314,79
Adiantamento a Depositantes	108.252,75	-	-	-	108.252,75
Cheque Especial / Conta Garantida	1.078.950,64	-	-	-	1.078.950,64
Total	1.187.203,39	11.670.744,38	14.987.338,24	22.151.215,12	49.996.501,13

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto e atividade econômica;

Descrição	Conta Corrente	Títulos Descontados	Empréstimos/ Financiamentos	Financiamentos Rurais	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	252.159,35	807.022,11	4.325.462,07	-	5.384.643,53	10,77%
Setor Privado - Indústria	8.444,65	113.460,30	91.048,12	-	212.953,07	0,43%
Setor Privado - Serviços	132.985,02	827.305,65	4.486.598,45	2.024.957,06	7.471.846,18	14,94%
Pessoa Física	793.614,37	1.590.378,19	15.240.708,06	19.302.357,73	36.927.058,35	73,86%
TOTAL	1.187.203,39	3.338.166,25	24.143.816,70	21.327.314,79	49.996.501,13	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	5.533.467,56	5.238.186,56
Constituições/Reversões no período	2.373.003,65	9.461.157,61
Transferência para Prejuízo no período	(2.945.451,46)	(9.165.876,61)
Total	4.961.019,75	5.533.467,56

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	2.140.551,37	4,28%	2.614.270,41	5,36%
10 Maiores Devedores	12.631.087,33	25,26%	14.643.123,55	30,03%
50 Maiores Devedores	24.484.797,92	48,97%	27.789.431,96	56,98%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	6.828.625,08	3.886.120,00
Valor das operações transferidas no período	2.945.451,46	9.165.876,61
Valor das operações recuperadas no período	(1.271.047,42)	(6.208.478,60)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(225.902,63)	(14.892,93)
Total	8.277.126,49	6.828.625,08

h) Receitas de Operações de Crédito:

Operações de Crédito	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a depositantes	287.515,63	381.869,22
Rendas de Empréstimos	4.717.694,34	4.666.707,83
Rendas de Títulos Descontados	916.703,23	1.057.828,64
Rendas de Financiamentos	662.057,65	692.334,93
Rendas de Financiamentos Rurais	2.359.850,50	2.954.042,00
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.257.017,45	469.877,21
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	24,18	-
Total de Operações de Crédito	10.200.862,98	10.222.659,83

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Avais e Fianças Honrados	42.552,81	33.740,26
Rendas a Receber (a)	230.290,78	263.829,65
Devedores por Depósito e Garantia (b)	547.594,66	503.067,60
Títulos e Créditos a Receber ©	110.169,63	106.714,34
Devedores Diversos (d)	129.942,70	391.504,10
(-) Provisão para Outros Créditos (e)	(28.689,84)	(26.508,61)
Total	1.031.860,74	1.272.347,34

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: e receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$230.290,78);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$168.651,46), PIS sobre Folha de Pagamento (R\$309.502,94), Recursos Trabalhistas (R\$9.513,16) e outros (R\$59.927,10);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$110.169,63);

(d) Em Devedores Diversos estão registrados os adiantamentos para despesas diversas (R\$108.799,78), pendências a regularizar (R\$10.053,34), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$5.166,32) e outros (R\$5.923,26).

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco		Avais e Fianças Honrados	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
E	30%	15.283,37	(4.585,00)	2.267,92	(680,38)
F	50%	2.902,32	(1.451,17)	8.484,48	(4.242,25)
G	70%	5.711,51	(3.998,06)	4.672,93	(3.271,05)
H	100%	18.655,61	(18.655,61)	18.314,93	(18.314,93)
Total Geral		42.552,81	(28.689,84)	33.740,26	(26.508,61)
Provisões		(28.689,84)		(26.508,61)	
Total Líquido		13.862,97		7.231,65	

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio (a)	911.921,63	-
Despesas Antecipadas (b)	82.446,51	115.132,11
Total	994.368,14	115.132,11

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 911.921,63, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 82.446,51, referentes a prêmios de seguros, processamento de dados e contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV.

9. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito (a)	4.462.278,74	4.209.420,83
Participações instituição financeira controlada cooperativa de crédito (b)	77.087,00	77.087,00
TOTAL	4.539.365,74	4.286.507,83

a) Refere-se a contas de capital do Sicoob Central Crediminas;

b) Refere-se a ações nominativas do Bancoob.

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2019	31/12/2018
Imobilizações em Curso	(*)	69.000,00	-
Terrenos	-	1.052.000,00	1.052.000,00
Edificações	4%	579.856,10	579.856,10
Móveis e Equipamentos	10%	2.296.899,15	2.253.234,48
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.045.992,63	1.017.377,65
Sistemas de Comunicação	10%	35.302,11	26.470,16
Sistema de Transportes	20%	151.128,81	151.128,81
Sistema de Segurança	10%	155.214,10	152.937,10
TOTAL		5.385.392,90	5.233.004,30
Depreciação acumulada		(2.050.752,63)	(1.671.316,61)
TOTAL		3.334.640,27	3.561.687,69

(*) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósito à Vista	29.979.370,24	26.785.418,65
Depósito Sob Aviso	44.284,96	48.639,63
Depósito a Prazo	34.935.345,12	26.148.971,78
Poder Público	25,84	4.138,62
Total	64.959.026,16	52.987.168,68

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	3.901.596,17	6,01%	3.846.760,34	7,26%
10 Maiores Depositantes	16.868.591,49	25,97%	14.063.651,91	26,54%
50 Maiores Depositantes	30.792.351,01	47,40%	24.825.879,63	46,85%

Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	2.545,74	3.605,05
Despesas de Depósitos a Prazo	1.822.319,75	1.865.490,39
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	19.898,06	3.594,80
Desp. Contribuição ao Fundo Garantidor	97.357,87	84.434,38
Total Despesas com Captação no Mercado	1.942.121,42	1.957.124,62

12. Recursos de Aceite e emissão de Títulos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	418.077,90	353.594,80

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos e com prazos de vencimentos conforme resolução CMN nº 4410/2015.

13. Relações Interfinanceiras e Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2019	31/12/2018
BANCOOB	De 5% até 9,5% a.a.	Entre 03/01/2020 e 31/12/2030	16.490.946,57	19.499.114,71

Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	31/12/2019	31/12/2018
Bancoob	1.382.313,02	1.704.869,84
Outros	-	7.770,67
Total	1.382.313,02	1.712.640,51

14. Relações interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ordens de Pagamento (a)	2.256.091,53	2.885.505,08
Concessionários de Serviços	51.203,03	67.852,27
Públicos/Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	9.507,20	4.632,70
Total	2.316.801,76	2.957.990,05

(a) Referem-se a ordens de pagamento emitidas aos associados, por solicitação destes, com respectivo débito em conta corrente.

15. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	20.215,93	11.617,72
Sociais e Estatutárias	1.688.764,64	1.940.921,64
Fiscais e Previdenciárias	320.093,96	276.535,39
Diversas	2.292.305,25	1.934.164,50
TOTAL	4.321.379,78	4.163.239,25

15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	1.226.191,48	1.414.370,26
Cotas de capital a pagar (b)	462.573,16	526.551,38
TOTAL	1.688.764,64	1.940.921,64

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

15.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	35.362,45	21.654,74
Impostos e contribuições a recolher	284.731,51	254.880,65
Total	320.093,96	276.535,39

15.3 Diversas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Pessoal	556.396,82	559.381,93
Outras Despesas Administrativas (a)	184.576,81	99.087,34
Cheques Descontados (b)	209.608,94	70.739,45
Credores Diversos – País (e)	645.182,59	555.839,83
Provisão para Garantias Prestadas (d)	135.352,39	132.509,26
Provisão para Passivos Contingentes (e)	561.187,70	516.606,69
Total	2.292.305,25	1.934.164,50

(a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com assessoria técnica (R\$18.238,43), segurança e vigilância (R\$39.868,87), manutenção e conservação de bens (R\$13.570,58), seguros a pagar (R\$18.418,53), seguro prestamista (R\$57.052,54) e outras (R\$37.427,86);

(b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2019;

(c) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$326.467,60), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$48.178,42), credores diversos-liquidação cobrança (R\$232.728,20) e outros (R\$37.808,37);

(d) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas

operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco		Coobrigações	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA		90.762,63	-	-	-
A	0,5%	2.183.204,63	(10.916,38)	806.464,32	(4.032,41)
B	1%	378.497,00	(3.784,96)	676.594,44	(6.765,81)
C	3%	639.993,09	(19.199,78)	415.041,61	(12.451,33)
D	0%	142.877,76	(14.287,81)	96.026,87	(9.602,73)
E	30%	171.714,65	(51.514,40)	182.468,20	(54.740,50)
F	50%	4.918,64	(2.459,33)	12.645,89	(6.322,98)
G	70%	2.632,19	(1.842,54)	-	-
H	100%	31.347,19	(31.347,19)	38.593,50	(38.593,50)
Total		3.645.947,78	(135.352,39)	2.227.834,83	(132.509,26)

(e) Provisões constituídas considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

16. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDIVAG opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	9.743.519,81	10.021.898,07
Associados	8.817	8.233

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 75%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 13 de abril 2019 os cooperados deliberaram pela incorporação ao fundo de reserva, das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 6.299,83.

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sobra líquida do exercício	1.262.737,23	31.499,16
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	1.262.737,23	31.499,16
Destinações estatutárias		
Reserva legal – 75%	(947.052,2)	(23.624,37)
Fundo de assistência técnica, educacional e social – 5%	(63.136,86)	(1.574,96)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	252.547,45	6.299,83

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

18. Resultado de atos não cooperativos

No exercício de 2019 não ocorreu a transferência de resultado com não associados para o FATES, pois a apuração apresentou valores negativos.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado operacional	474.646,10	300.964,51
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(35.834,82)	(1.684,63)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	438.811,28	299.279,88
Imposto de Renda e CSLL	(150.939,95)	(101.162,62)
Receitas com prestação de serviços a associados	(448.058,98)	(449.299,48)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(160.187,66)	(251.182,22)

19. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	181.624,31	160.062,21
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	85.024,68	155.737,14
Rendas de Repasses Interfinanceiros	3.529,78	1.917,15
Rendas de Créditos Específicos	14.277,19	-
Atualização de Depósitos Judiciais	16.245,43	-
Rendas de Cartões	507.132,04	380.731,09
Dividendos	32.810,01	27.976,16
Distribuição de Sobras da Central	112.906,31	185.843,86
Juros ao Capital pago pelo Central	151.411,09	187.897,81
Outras Rendas Operacionais	2.041,38	364.047,49
Total	1.107.002,22	1.464.212,91

20. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Descontos Concedidos em Operações de Crédito	94.569,97	71.647,16
Cancelamento de Tarifas Pendentes	210.396,41	447.772,54
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	3.302,53	4.908,85
Provisão para Passivos Contingentes	44.638,92	27.215,77
Passivo Trabalhistas	-	19.825,83
Outras Despesas Operacionais	32.655,36	50.299,85
Perdas Operacionais Diversas	47.987,90	492,61
Provisão para Garantias Prestadas	87.867,81	100.831,01
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	-	2.134,65
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais	-	1.037,25
Fundo de Estabilidade e Liquidez	-	79.370,37
Outras Contribuições Diversas (FRV)	128.142,95	82.493,02
Contribuições ao Fundo de Investimento em Tecnologia da Informação	90.900,93	93.386,27
Total	740.462,78	981.415,18

21. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ganhos de Capital	115.733,09	6.933,59
Outras Rendas Não Operacionais	-	0,12
Total de Receitas Não Operacionais	115.733,09	6.933,71
Perdas de Capital	(26.935,31)	(8.618,34)
Despesas de Provisões Não Operacionais	-	-
Outras Despesas Não Operacionais	(24.632,60)	-
Total de Despesas Não Operacionais	(24.632,60)	(8.618,34)
Resultado Líquido	(10.902,12)	(1.684,63)

22. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019:

Montante das Operações	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
Ativas P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	2.756.930,23	2,54%	14.053,90
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	186.427,14	0,17%	639,08
TOTAL	2.943.357,37	2,72%	14.692,98
Montante das Operações Passivas	1.097.917,20	1,75%	

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	13.834,76	69,17	1,74%
Conta Garantida	245,7	1,23	0,06%
Crédito Rural	3.777.477,40	18.887,40	17,71%
Empréstimo	879.579,26	4.902,44	4,74%
Financiamento	17.771,22	88,86	0,32%
Títulos Descontados	99.533,44	355,86	2,98%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	211.478,18	0,71%	0%
Depósitos a Prazo	2.522.707,75	7,13%	0,37%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB CREDIVAG.

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Desconto de Cheques	2,04%
Empréstimos	1,87%
Financiamento	0,99%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	95,76%

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
Empréstimos e Financiamentos	1,85%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	1,05%
Credito Rural (modalidades)	0,61%
Aplicações Financeiras	1,75%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	9.842,76
Crédito Rural	7.414.790,20
Empréstimo	793.571,97
Financiamento	99.246,68

No exercício de 2019, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários e encargos no Exercício (R\$)	
Descrição	31/12/2019
Honorários	557.991,01
Gratificações da Diretoria	33.479,49
Conselheiros de Administração	485.173,20
FGTS Diretoria	52.079,10
INSS	260.877,06
Total	1.389.599,86

23. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CREDIVAG em conjunto com outras cooperativas singulares é filiado à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIVAG responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 5)	58.079.827,88	51.918.287,71
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	4.462.278,74	4.209.420,83

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2019, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 28/08/2019, com opinião sem modificação.

24. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovadas pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2018, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

24.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

24.2 Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do *VaR – Value at Risk* para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtest* do *VaR* das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

24.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

24.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

24.5 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem. São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

25. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 3.645.947,78 (31/12/2018 - R\$ 2.227.834,83), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com outras instituições financeiras.

26. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua

natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27. Índice de Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, em 31/12/2019 o PR estava em conformidade.

28. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	168.651,46	168.651,46	165.625,62	165.625,62
PIS FOLHA	312.783,31	309.502,94	273.602,28	270.375,86
INSS	59.927,10	59.927,10	57.552,96	59.927,10
Trabalhistas	19.825,83	9.513,16	19.825,83	9.513,16
Total	561.187,70	547.594,66	516.606,69	503.067,60

PIS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS.

29. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade **Multi instituído**. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no máximo 3% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2019 totalizaram R\$75.725,97.

Janaúba/MG, 31 de janeiro de 2020.

Armando Ferreira Lima Nascimento
Diretor Administrativo

Cristiane Souza Silveira
Diretora Operacional

Fabício José Vicente
Diretor de Controles e Riscos

Aline Fabiana dos Santos Teixeira Domingos
Contadora – CRC-MG–081.759

17. PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale do Gortuba Ltda. - SICCOOB CREDIVAG, reunido em 18 de fevereiro de 2020, em cumprimento ao art. 86, alínea “IV”, do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a análise dos documentos e peças contábeis que compreendem o Balanço Geral e Demonstração do Resultado do Exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Cabe ao Conselho de Administração e Diretoria Executiva prestarem contas aos associados justificadas de suas administrações, apresentarem o Balanço Patrimonial e de Resultado Econômico e Financeiro do Exercício, assim como demais informações que deverão compor o Relatório de Administração, a ser apresentado em Assembleia Geral.

As demonstrações contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICCOOB CREDIVAG em 31 de dezembro de 2019, atendendo assim a normas e princípios da contabilidade.

Neste sentido, nós membros deste Conselho Fiscal somos favoráveis à aprovação das Demonstrações Contábeis relativa ao período findo em 31 de dezembro de 2019.

Janaúba/MG, 18 de fevereiro de 2020.

Cássio Hélio Dias
Coordenador do Conselho Fiscal

Júcelio Rodrigues Cardoso
Secretário do Conselho Fiscal

Adilson Pessoa Lopes
Conselheiro Fiscal

18. RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale do Gorutuba Ltda. - SICOOB CREDIVAG - Janaúba / MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale do Gorutuba Ltda. - Sicoob Credivag, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Credivag em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos

nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições

financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de

continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 10 de fevereiro de 2020.



Elisângela de Cássia Lara
Contadora - CRC MG 086.574/O
CNAI 3.750

19. PLANO DE METAS 2020

1. POLÍTICA DE EXPANSÃO DO QUADRO SOCIAL E DA BASE DE ATUAÇÃO

1.1 Quadro social: 1.300 novos cooperados ativos.

2. POLÍTICA DE EXPANSÃO DO VOLUME DE CAPTAÇÃO

2.1 Depósitos à vista: R\$ 33.000.000,00

2.2 Depósitos a prazo: R\$ 39.000.000,00

2.3 Poupança cooperada: R\$ 23.200.000,00

3. POLÍTICA DE EXPANSÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

3.1 Recursos próprios: R\$ 37.000.000,00

3.2 Repasses e coobrigações: R\$ 14.000.000,00

4. POLÍTICA DE FORTALECIMENTO DA ESTRUTURA PATRIMONIAL

4.1 Patrimônio líquido: R\$ 29.000.000,00

4.2 Resultado do exercício: R\$ 2.260.000,00

4.3 Capitalização: R\$ 600.000,00

5. POLÍTICA DE EXPANSÃO DO PORTFÓLIO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

5.1 Elevação do nível de utilização dos produtos e serviços

Seguro (Prêmio)	Coopcerto	Cartões Crédito (Compras)	Consórcios (Vir. Cartas Crédito)	Consignado Operações	Sicoob Previ (Qtde)	Cobrança Bancária (Receitas)	Sipag (Vendas)
1.644.461,55	904.858,33	21.408.276,25	11.500.000,00	1.308.944,78	74	355.946,77	28.240.929,16

6. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO

6.1 Profissionalização permanente de dirigentes, fiscais e colaboradores através de programas de formação profissional próprio, do Sistema Crediminas, Sicoob e Ocemg.

7. POLÍTICA SOCIAL

7.1 Intensificação de parcerias que visem otimizar a rede de benefícios aos cooperados;

7.2 Apoio a projetos sociais através da fundação Credivag.

8. POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

8.1 Consolidar a visibilidade da cooperativa, seus produtos, serviços e projetos na sua área de atuação;

8.2 Melhoria permanente da relação da cooperativa com os cooperados e respectivas comunidades.

9. POLÍTICA DE MODERNIZAÇÃO DA TECNOLOGIA E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PATRIMONIAL

9.1 Atualização e melhoria do parque tecnológico, visando a qualidade do atendimento, a eficiência dos processos e melhoria da comunicação;

9.2 Manutenção de medidas de segurança da informação e patrimonial.